

# ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO VETOR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE A PRÁTICA DE INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS POPULARES ENTRE 2001 E 2021

**Camila Amaral Pereira**

Pesquisadora bolsista do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea).

*E-mail:* camila.pereira@ipea.gov.br.

**Sandro Pereira Silva**

Técnico de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea.

*E-mail:* sandro.pereira@ipea.gov.br.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2968-port>

As Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs), originárias dos anos 1990, são organizações criadas dentro das estruturas de instituições de ensino superior no Brasil para a prática da extensão universitária. Sob a ótica da economia solidária, elas desenvolvem uma série de atividades voltadas a fomentar e assessorar grupos produtivos de trabalhadores locais, organizados na forma de empreendimentos associativos e autogestionários, para a geração de trabalho e renda.

Entre as atividades de assessoramento prestadas pelas equipes das ITCPs aos grupos incubados, estão: organização do trabalho e do fluxo de informações; definição de alternativas econômicas e estratégias de comercialização; planejamento sobre compra e venda de produtos e serviços etc. Elas também atuam no desenvolvimento de tecnologias (artefatos, metodologias e rotinas operacionais) que respeitem as reais necessidades dos trabalhadores em uma determinada coletividade, além de problematizar as próprias realidades de intervenção em diferentes ramos do conhecimento, o que por si se apresenta como um material valioso para a promoção científica. Logo, as ações de incubação promovidas têm a finalidade de integrar de forma

sistêmica os três pilares balizadores da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), possibilitando que se tornem complementares e interdependentes.

À medida que a prática das ITCPs foi se disseminando entre as instituições de ensino superior brasileiras, elas próprias passaram a ser objeto de pesquisa, a partir de reflexões teóricas e empíricas que vão desde o plano organizativo dessas iniciativas até as experiências operacionais nos grupos e em seus territórios de incidência.

Com base em tal panorama, este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre as experiências de ITCP no Brasil em suas múltiplas abordagens, ao categorizar seu escopo temático e identificar padrões de evolução ao longo do tempo. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico e bibliométrico em teses e dissertações defendidas nas instituições de ensino superior brasileiras que abordam de alguma forma a temática da incubação de empreendimentos solidários.

Foram encontradas, após a primeira rodada de buscas, 128 publicações. Desse conjunto, após

# SUMEX

uma conferência individual, 73 apresentavam o enfoque para o objetivo proposto (57 dissertações de mestrado e dezesseis teses de doutorado), sendo então selecionadas para a análise pretendida. Em termos de abrangência temporal, as publicações se situam entre 2001 (ano do primeiro texto identificado) e 2021, configurando, portanto, duas décadas de produção científica.

No intuito de obter uma visão mais detalhada da multiplicidade de fatores debatidos, procurou-se classificar os principais objetos de análise nos textos em um exercício de categorização temática, com base em um assunto central para cada um deles. A leitura dos textos permitiu a identificação e o seu agrupamento em oito categorias temáticas: modelo organizacional; processo pedagógico; organização de cooperativas; metodologia de intervenção; tecnologia social; psicologia social; desenvolvimento local; e políticas públicas.

Para a análise conjunta dos artigos, buscou-se caracterizá-los de acordo com as metodologias adotadas por seus autores, dividindo-as entre aquelas com abordagem qualitativa, mista e quantitativa. A maioria delas partiu de análises de natureza qualitativa (87,7% do total). Outra caracterização do material selecionado refere-se ao conteúdo e à frequência das palavras-chave listadas pelos autores em cada texto. Foram identificadas 102 palavras-chave diferentes, e as que apareceram mais vezes foram justamente “economia social/solidária”, com 45 indicações; “incubação/incubadoras de cooperativas”, com 33; e “cooperativas/cooperativismo”, com 25. Quanto ao total de orientadores(as), foram identificados 68 nomes diferentes, cujas instituições de ensino são predominantemente das regiões Sudeste e Sul.

Portanto, diante da diversidade de estudos analisados, foi possível compreender melhor o estado da arte das pesquisas que dialogam com a temática da economia solidária como diretriz orientadora da extensão universitária por meio

das ITCPs. São duas décadas de produção científica multidisciplinar voltada a problematizar o cotidiano dessas práticas espalhadas pelo território brasileiro, cujos resultados servem de insumo para o fortalecimento de sua identidade extensionista no cotidiano dos institutos de educação superior.